

**Relatório Final da Comissão de Estudo e Planejamento para Atendimento aos Percentuais Legais
da Lei nº 11.892/2008**

Tianguá-CE, fevereiro de 2025

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Tianguá

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO

Servidores

Clemilton da Silva Ferreira
Katiana Macedo Cavalcante de Paula
Nécio de Lima Veras
Paulo Alberto Melo Barbosa
Pedro Hiago de Melo Freitas
Rafael Fiusa de Moraes

SIAPE

1827089
1065329
1689547
1980437
1154793
1957965



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Tianguá

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. METODOLOGIA

3. RESULTADOS

3.1. Atendimento aos percentuais de matrículas dos Cursos Técnicos, de Graduação e Pós-Graduação, conforme a Lei nº 11.892/2008.

3.2. Oferta e taxa de ocupação de matrícula por curso.

3.3. Análise da relação número de discentes, conclusão e evasão no período compreendido entre 2021.1 até 2024.2.

3.4. Avaliação do cenário de quantitativo de salas de aula e capacidade de ocupação.

3.5. Quantitativo de docentes do cenário atual e projeções para possíveis alterações de oferta de vagas e criação de cursos técnicos integrados.

3.6. Taxa de oferta de vagas considerando a implantação de Cursos Técnicos Integrados.

4. CONCLUSÕES

5. SUGESTÕES

REFERÊNCIAS



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta, de forma sucinta, as diretrizes adotadas para o desenvolvimento dos trabalhos da Comissão instituída pela Portaria nº 5837/DG-TIA/TIANGUÁ, de 09 de setembro de 2024, com a finalidade de realizar um estudo sobre a oferta e a forma de ingresso dos cursos técnicos e superiores do campus Tianguá. O objetivo central é garantir o cumprimento dos percentuais legais estabelecidos pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que determina que, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cada instituição deverá assegurar:

- no mínimo, 50% das vagas destinadas à educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma integrada, voltada para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- e, no mínimo, 20% das vagas destinadas à educação superior, especialmente em cursos de licenciatura.

A Comissão responsável pelo estudo foi composta por representantes das áreas pedagógica e técnica do campus, sendo: o Chefe do Departamento de Ensino, dois membros da Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP), dois coordenadores de cursos técnicos (Agricultura e Informática) e um docente com atuação no ensino técnico e superior.

Com vistas ao cumprimento de seu escopo, a Comissão assumiu as seguintes atribuições:

- verificar o atendimento aos percentuais de matrículas dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, conforme a Lei nº 11.892/2008;
- identificar a oferta e as taxas de ocupação de matrícula por curso;
- compreender o cenário atual do campus quanto ao número de discentes, índices de conclusão e evasão, no período de 2021.1 a 2024.2;
- avaliar a infraestrutura física, com foco no quantitativo de salas de aula e sua capacidade de ocupação;
- analisar o quadro atual de docentes e elaborar projeções para possíveis alterações na oferta de vagas e criação de cursos técnicos integrados.

Este relatório apresenta uma análise dos resultados obtidos pela Comissão no período de 09 de setembro a 09 de dezembro de 2024, estruturados em seções temáticas ao longo do

documento. A seguir, apresenta-se a metodologia adotada para o desenvolvimento das atividades.

2. METODOLOGIA

A presente análise foi conduzida com base em uma abordagem técnico-analítica e descritiva, estruturada por meio da atuação da Comissão designada pela Portaria nº 5837/DG-TIA/TIANGUÁ, de 09 de setembro de 2024. O estudo teve como objetivo avaliar a distribuição de vagas e a forma de ingresso nos cursos técnicos e superiores do campus Tianguá, à luz dos critérios estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008.

As atividades da Comissão foram desenvolvidas ao longo do período de setembro a dezembro de 2024, com a realização de reuniões sistemáticas, nas quais foram conduzidas discussões fundamentadas em análises de dados quantitativos e qualitativos, bem como na interpretação de documentos institucionais com vínculo direto ou indireto ao tema em questão.

Entre os principais instrumentos utilizados na análise, destacam-se:

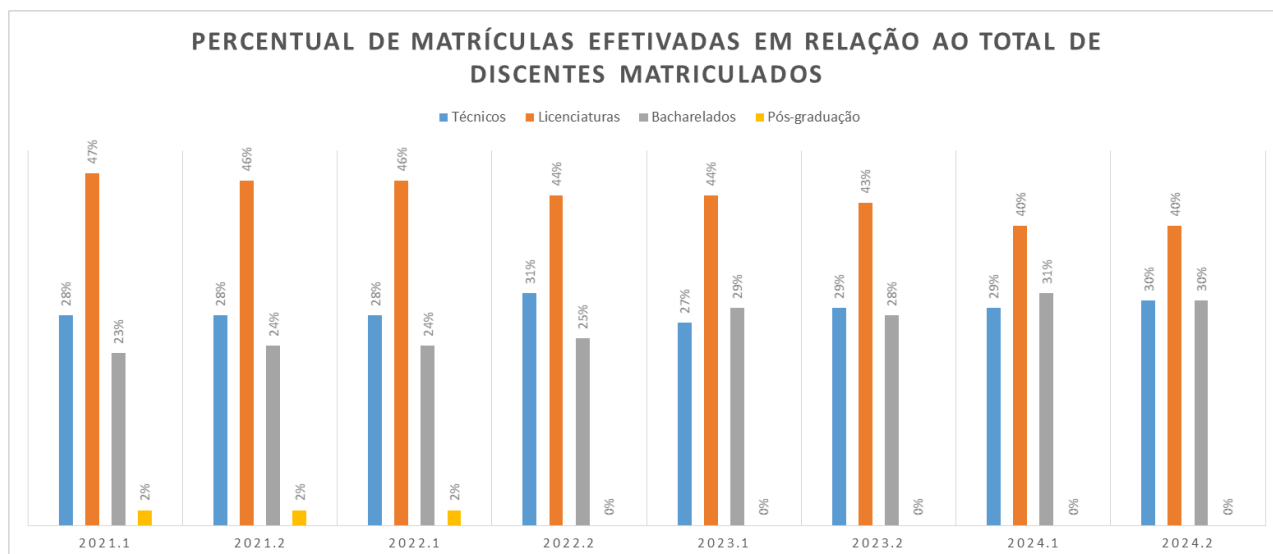
- relatórios de matrícula e taxas de ocupação por curso e modalidade (técnico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação);
- indicadores de evasão, retenção e conclusão por semestre letivo;
- mapas de uso das salas de aula e avaliação da capacidade física instalada;
- estrutura do corpo docente atual e projeções futuras, conforme a Resolução nº 60/2021 – CONSUP;
- documentos normativos internos e legislações federais aplicáveis à Rede Federal.

A partir da sistematização dessas informações, foi possível estabelecer um panorama comparativo entre os percentuais de matrículas observados e os parâmetros exigidos legalmente. Esse processo subsidiou a formulação de diagnósticos e recomendações estratégicas para a adequação da oferta formativa, otimização da infraestrutura e ampliação da efetividade institucional no cumprimento de sua missão legal e social.

3. RESULTADOS

3.1 Atendimento aos percentuais de matrículas dos Cursos Técnicos, de Graduação e Pós-Graduação, conforme a Lei nº 11.892/2008.

Gráfico 1 - Percentual de matrículas efetivadas



Fonte: Comissão (2025)

Com base nos dados apresentados no novo documento, a tabela mostra os percentuais de matrículas efetivadas em cada modalidade (Técnicos, Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação) ao longo dos semestres letivos. Esses dados são fundamentais para avaliar se o Instituto Federal está cumprindo os percentuais mínimos exigidos pela Lei nº 11.892/2008.

A análise dos percentuais de matrículas efetivas em relação ao total de alunos matriculados revela padrões distintos para cada modalidade de ensino ao longo dos anos. A seguir, detalho cada uma dessas tendências:

3.1.1 Cursos Técnicos

- Entre 2021.1 e 2022.2, o percentual permaneceu estagnado em 28%. Isso indica uma baixa adesão aos cursos técnicos nesse período.
- Em 2023.1, houve uma leve alta para 31%, mas logo caiu para 27% em 2023.2, mostrando instabilidade.
- Em 2024.1 e 2024.2, o percentual oscilou entre 29% e 30%, demonstrando um crescimento lento.

3.1.2 Licenciaturas

- De 2021.1 a 2023.2, os percentuais eram altos, variando entre 43% e 47%. Isso indicava que as licenciaturas ocupavam uma parcela significativa das matrículas.
- Em 2024.1, houve uma leve queda para 40%, se mantendo no mesmo patamar até 2024.2,

último período analisado.

3.1.3 Bacharelados

- Entre 2021.1 e 2022.2, o percentual ficou entre 23% e 25%, indicando um nível moderado e constante de matrículas.
- Entre 2023.1 e 2024.2, o percentual cresceu para 29% e oscilou entre 28% e 31% no intervalo especificado.

3.1.4 Pós-Graduação

- Entre 2021.1 e 2022.1, a pós-graduação representava apenas 2% das matrículas, indicando uma participação muito baixa no total de alunos.
- A partir de 2022.2, o percentual caiu para 0% e permaneceu assim até 2024.2, tendo em vista a descontinuidade da oferta de cursos de pós-graduação.

3.1.5 Comparação com a Lei nº11.892/2008

Quadro 1 - Taxa de ocupação de vagas nos Cursos Técnicos, de Graduação e Pós-Graduação.

Modalidade	Percentual Observado (2021.1 a 2024.2)	Padrão de Evolução	Exigência Legal (Lei nº 11.892/2008)	Situação Atual
Cursos Técnicos	27% a 31%	Crescimento lento e instável	Mínimo de 50% das vagas em cursos técnicos de nível médio	Abaixo do exigido. Meta não cumprida. Urgência em ampliar oferta e adesão.
Licenciaturas	40% a 47%	Leve declínio, ainda elevado	Mínimo de 20% das vagas para licenciaturas	Acima do exigido. Está mais que o dobro. Excesso pode comprometer o alcance dos índices.
Bacharelados	23% a 31%	Estabilidade com pequenas altas	Sem meta específica, mas deve respeitar o	No limite do equilíbrio. Atenção para



			limite restante (~30%)	não ultrapassar o teto recomendado.
Pós-Graduação	0% desde 2022.2 (antes: 2%)	Oferta pontual	Sem exigência legal direta	Sem oferta vigente. Participação descontinuada.

Fonte: Comissão (2025)

3.1.6 Conclusões Principais

- Na série histórica apresentada, tivemos uma tendência de estabilidade na ocupação de vagas dos cursos técnicos, variando de 28% a 30% do número total de matrículas.
- A oferta de vagas nos cursos técnicos equivale a 71% das vagas ofertadas, mas a dificuldade na ocupação de vagas dos cursos técnicos na modalidade subsequente, demonstram a necessidade de oferta em outra modalidade que tenha maior facilidade na ocupação.
- Com os atuais cursos técnicos, não é possível atender ao percentual exigido pela Lei nº 11.892/2008 (50%), apesar de um leve crescimento.
- Licenciaturas estão com o dobro acima do índice exigido de 20%, com tendência de estabilidade caso não haja alterações na oferta.
- Bacharelados mantêm estabilidade em torno de 30% das matrículas efetivas.
- Pós-graduação foi descontinuada em 2022.2.

3.1.7 Recomendações

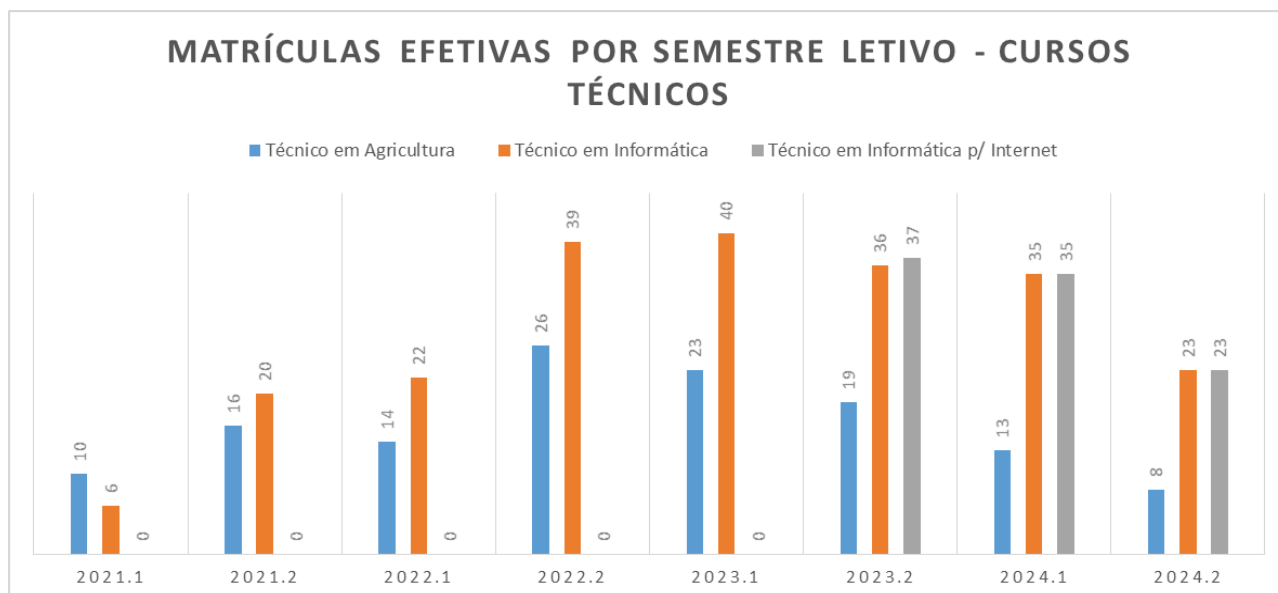
- Alterar a modalidade de oferta de cursos técnicos de subsequente para integrado para atingir a meta de 50%.
- Diminuir a oferta das licenciaturas para garantir a meta de 20%.
- Reavaliar a pós-graduação para evitar a perda de qualificação profissional e pesquisa no Instituto.

3.2 Oferta e taxas de ocupação de matrícula por curso.

Os gráficos apresentados, abaixo, organizam a quantidade de matrículas efetivas por semestre letivo nos cursos do Instituto Federal do Ceará campus Tianguá. A estrutura da tabela

está segmentada conforme os tipos de cursos definidos pela Lei nº 11.892/2008, que estabelece diretrizes para a oferta de ensino nos Institutos Federais.

Gráfico 2 - Ocupação nos cursos técnicos

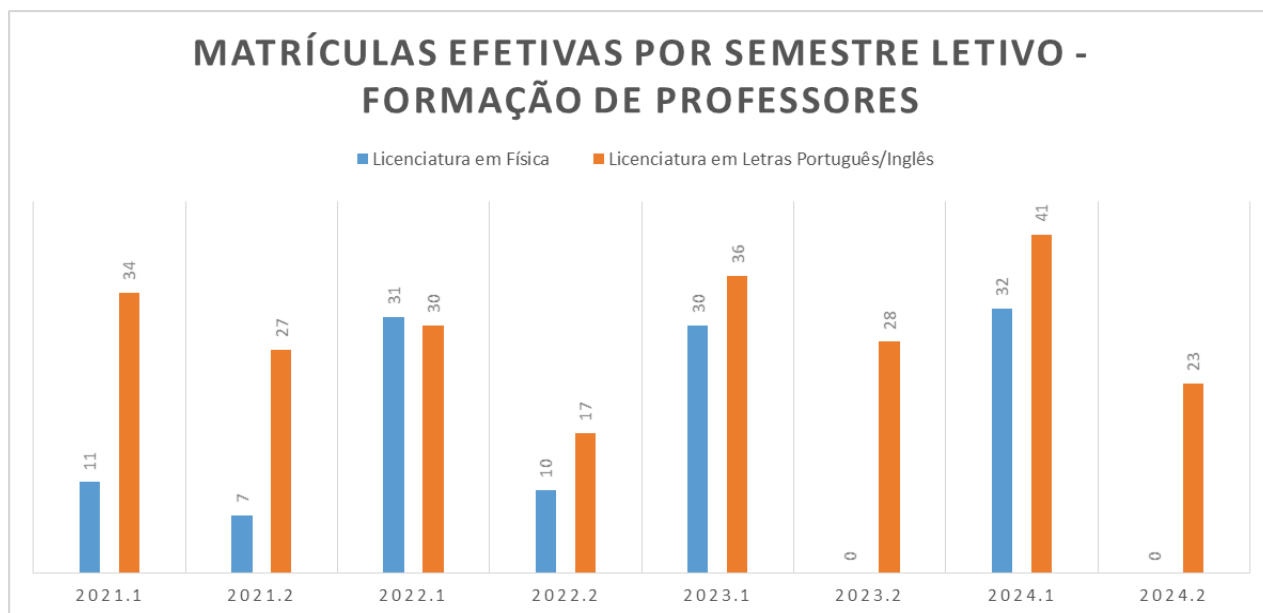


Fonte: Comissão (2025)

3.2.1 Cursos Técnicos

- Entre os semestres 2021.1 e 2022.1 houve poucas matrículas nos dois cursos técnicos - Informática e Agricultura, conforme gráfico 2.
- A partir de 2022.2, observou-se um crescimento no número de matrículas. No curso Técnico em Agricultura: aumento de 14 matrículas (2022.1) para 26 em (2022.2); e no curso Técnico em Informática: aumento de 22 matrículas (2022.1) para 39 em (2022.2).
- Após o aumento das matrículas em 2022.2, houve uma significativa queda entre os semestres 2023.1 a 2024.2, chegando a 08 matrículas efetivadas neste último semestre no curso Técnico em Agricultura e 23 no Técnico em Informática.
- O curso Técnico em Informática para Internet iniciou em 2023.2 com 37 matrículas e em 2024.1 caiu para 35 matrículas, chegando a 23 matrículas efetivas em 2024.2. Representando uma queda a cada semestre de oferta, de acordo com o gráfico 2.

Gráfico 3 - Ocupação nos cursos de licenciatura



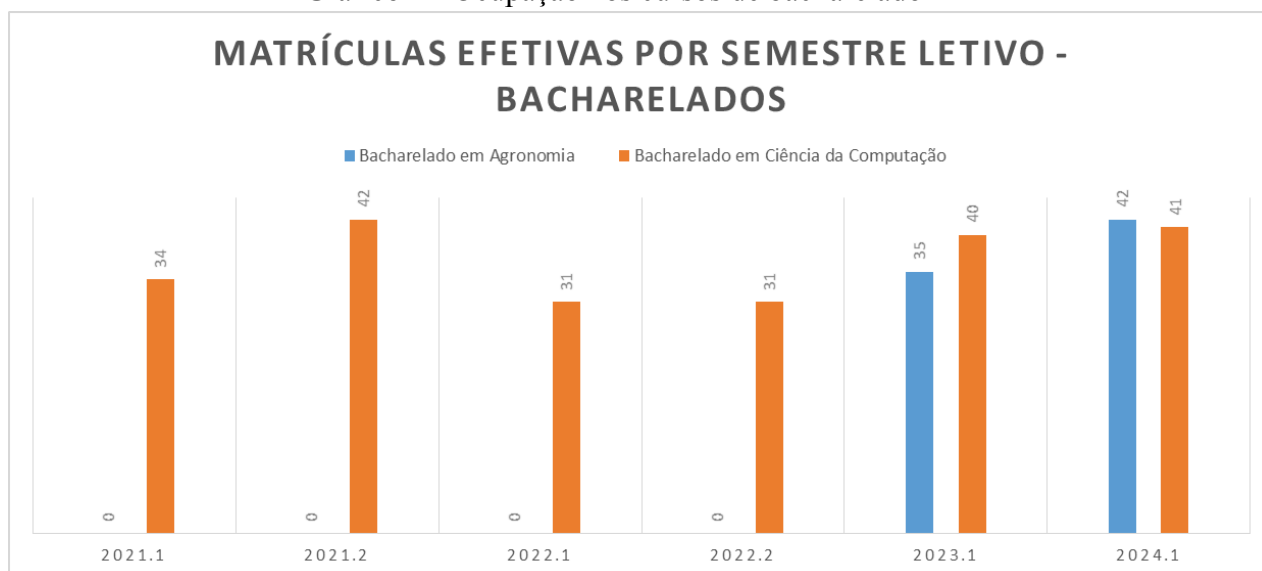
Fonte: Comissão (2025)

3.2.2 Licenciaturas (Formação de Professores)

- O curso de Licenciatura em Física, em 2021.1, efetivou 11 matrículas, reduzindo para 07 em 2021.2, depois com forte aumento em 2022.1. Em 2022.2, houve nova queda para 10 matrículas, e nos semestres seguintes permaneceu entre 30 e 32 matrículas efetivadas.
- No curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês há dois quadros distintos: as entradas nos inícios de ano (2021.1, 2022.1, 2023.1 e 2024.1) apresentam uma oscilação entre 30 a 41 matrículas efetivadas. Já as entradas no meio do ano (2021.2, 2022.2, 2023.2 e 2024.2) apresentam uma oscilação entre 17 a 28 matrículas efetivadas, evidenciando uma maior entrada de estudantes na oferta anual, em detrimento da semestral.



Gráfico 4 - Ocupação nos cursos de bacharelado



Fonte: Comissão (2025)

3.2.3 Bacharelados

- O Bacharelado em Ciência da Computação teve 34 matrículas em 2021.1, 42 em 2021.2 e de 2022.1 à 2024.1 oscilações entre 31 a 41 matrículas efetivadas.
- O Bacharelado em Agronomia iniciou em 2023.1 com 35 matrículas chegando em 42 em 2024.1.

3.2.4 Conclusões

- Os cursos técnicos têm apresentado diminuição na ocupação de vagas, com destaque para o curso técnico em agricultura, que desde 2021.1 nunca ocupou as vagas ofertadas (40 vagas).
- O curso técnico de Informática para Internet encontra-se em queda de matrículas efetivadas. Isso demonstra a dificuldade de ocupação de vagas de cursos técnicos na modalidade subsequente. Evidenciando, também, o Técnico em Informática, que vem em queda de efetivação de matrícula desde 2023.1.
- Acerca dos cursos de licenciatura, o curso de Licenciatura em Física demonstrou uma tendência de alta após a alteração de oferta de semestral para anual, permanecendo com



aproximadamente 90% das vagas ocupadas. Já a Licenciatura em Letras demonstrou uma tendência a menor ocupação das ofertas dos semestres ponto dois (com entrada no meio do ano), com taxa de ocupação em torno de 65%. Já as entradas no início do ano letivo apresentam taxa de ocupação de vagas em torno de 90%.

- Os cursos de bacharelados (Ciências da Computação e Agronomia) mantêm a taxa de ocupação em torno de 98%.

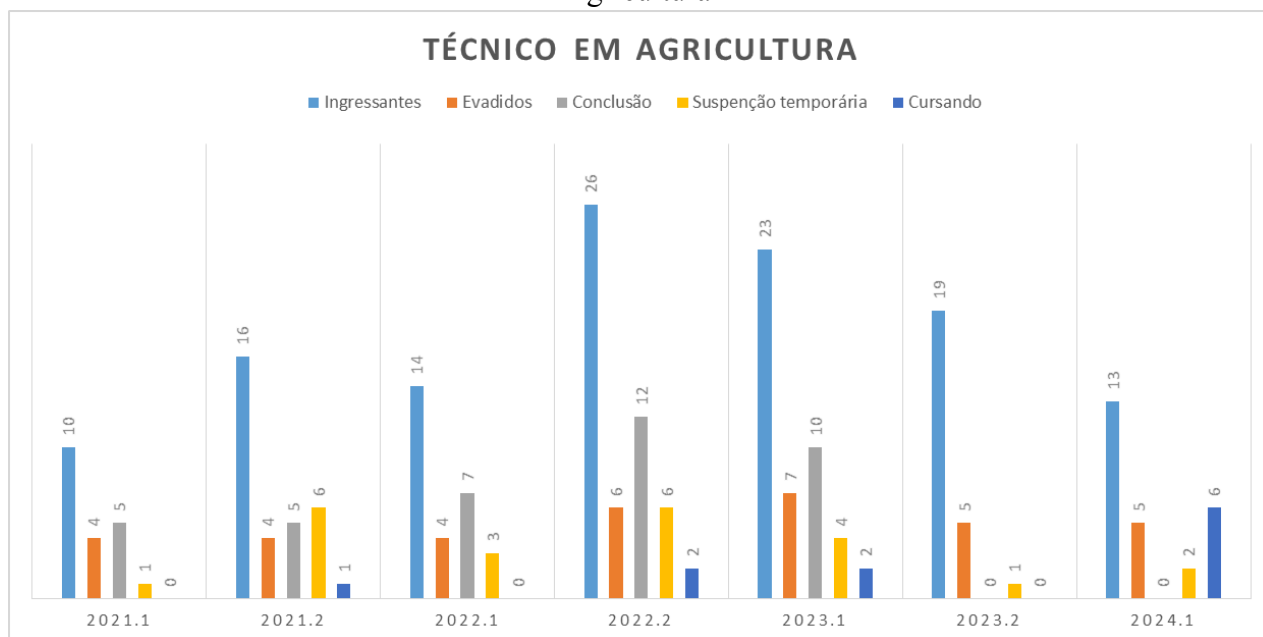
3.2.5 Recomendações

- Aumentar a taxa de ocupação dos cursos técnicos.
- Diminuir a oferta da Licenciatura em Letras para uma entrada anual para garantir a meta de 20%, conforme percentual exigido pela Lei nº 11.892/2008.
- Reavaliar a pós-graduação para evitar a perda de qualificação profissional e pesquisa no Instituto.

3.3 Análise da relação número de discentes, conclusão e evasão no período compreendido entre 2021.1 até 2024.2.

3.3.1 Curso Técnico em Agricultura

Gráfico 5 - Análise da relação número de discentes, conclusão e evasão no Curso Técnico em Agricultura



Fonte: Comissão (2025)



O gráfico do curso Técnico em Agricultura apresenta a evolução semestral do número de discentes nas seguintes categorias: ingressantes, evadidos, concluintes, com suspensão temporária e cursando, no período de 2021.1 a 2024.1.

3.3.1.1 Ingresso de discentes

- Destaque para o semestre 2022.2, com 26 novos alunos, o maior número do período.
- A partir de 2023.1, nota-se uma tendência de queda, chegando a 13 ingressantes em 2024.1.
- Essa redução pode indicar um possível desinteresse na procura pelo curso.

3.3.1.2 Evasão

- 2023.1 registrou o maior número de evasões (7 discentes), seguido por 2022.2 (6 evasões).
- Mesmo em semestres com alto ingresso, como 2022.2 e 2023.1, a evasão manteve patamares consideráveis, o que levanta preocupações quanto à permanência e ao engajamento dos estudantes.
- Em 2024.1, o número de evadidos (5) corresponde a quase 40% dos ingressantes (13), o que é preocupante.

3.3.1.3 Suspensão Temporária

- O número de discentes com matrícula suspensa oscilou entre 1 e 6.
- Os semestres 2021.2 e 2022.2 tiveram o maior número de suspensões, seis.
- A suspensão pode estar relacionada a questões pessoais, saúde ou condições de estudo, sendo importante observar se esses estudantes retornaram posteriormente.

3.3.1.4 Cursando

- O número de estudantes que permanecem ativos ao final de cada semestre foi relativamente baixo, com destaque para 2024.1, quando dos 13 discentes ingressantes, apenas 06 discentes ainda estavam cursando.
- Esse número representa menos da metade dos ingressantes daquele semestre (13), o que sinaliza uma possível evasão futura ou atrasos na formação.

3.3.1.5 Conclusão com êxito

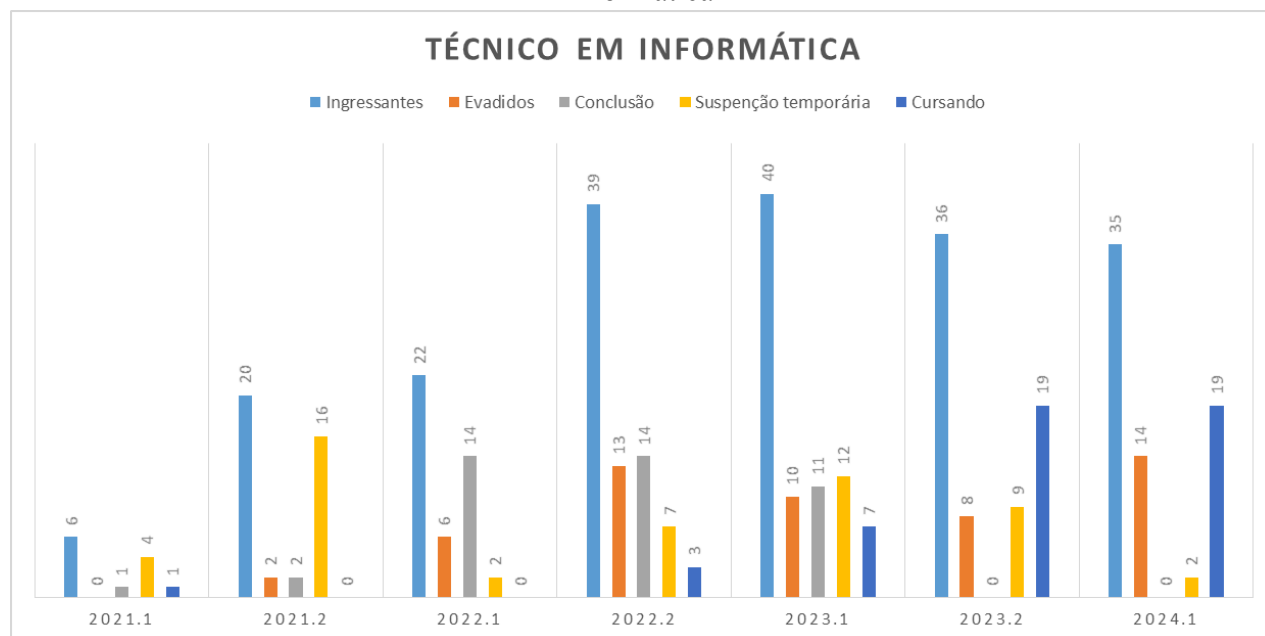
- O curso Técnico em Agricultura apresenta baixos índices de conclusão, se mantendo a um índice de conclusão inferior a 50%, O curso também enfrenta desafios com evasão e manutenção do vínculo estudantil.

3.3.1.6 Considerações Finais

- A tendência de queda no número de ingressantes e o aumento da evasão em semestres mais recentes exigem ações institucionais estratégicas para o fortalecimento ou alteração do curso.
- O acompanhamento dos discentes com suspensão temporária também é fundamental para fomentar o retorno e evitar evasões definitivas.

3.3.2 Curso Técnico em Informática

Gráfico 6 - Análise da relação número de discentes, conclusão e evasão no Curso Técnico em Informática



Fonte: Comissão (2025)

O gráfico do curso Técnico em Informática, referente ao período de 2021.1 a 2024.1, mostra a evolução do número de estudantes em diferentes situações: ingressantes, evadidos, concluintes, com suspensão temporária e cursando. A seguir, segue uma análise interpretativa dos dados:



3.3.2.1 Ingresso de Discentes

- O número de ingressantes aumentou significativamente a partir de 2022.1, alcançando o pico em 2023.1 com 40 estudantes.
- Desde 2022.2, o curso mantém média acima de 35 ingressantes por semestre, demonstrando alta demanda.

3.3.2.2 Evasão

- A evasão também cresceu ao longo do tempo, especialmente a partir de 2022.2, com 13 alunos evadidos, e se manteve alta em 2023.1 (10), 2023.2 (8) e 2024.1 (14).
- Em 2024.1, o número de evadidos representou 40% dos ingressantes, o que sinaliza um problema crítico de permanência.

3.3.2.3 Suspensão Temporária

- Há um volume significativo de suspensões em 2021.2 (16 suspensões) e 2023.1 (12 suspensões).
- Isso pode indicar dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o curso ou a adoção de estratégias institucionais que permitam a pausa sem evasão definitiva.

3.3.2.4 Cursando

- O número de alunos cursando aumenta significativamente a partir de 2023.2, com 19 estudantes ativos, número mantido também em 2024.1.
- Isso mostra que, apesar da evasão, há uma base de discentes que permanece engajada. Ao tempo em que há uma situação crítica na relação entre ingressantes e cursistas.

3.3.2.5 Conclusão com êxito

- O número de concluintes tem diminuído em relação aos ingressantes:
 - 2022.1 e 2022.2 tiveram 14 alunos concluindo cada.
 - 2023.1 teve 11 concluintes.
- A taxa de conclusão do curso é preocupante, mantendo-se, em média, em apenas 50% dos ingressantes. Em 2022.2, por exemplo, apenas 36% dos 39 estudantes que iniciaram o curso chegaram à conclusão. A situação se agravou em 2023.1, quando apenas 28% dos 40

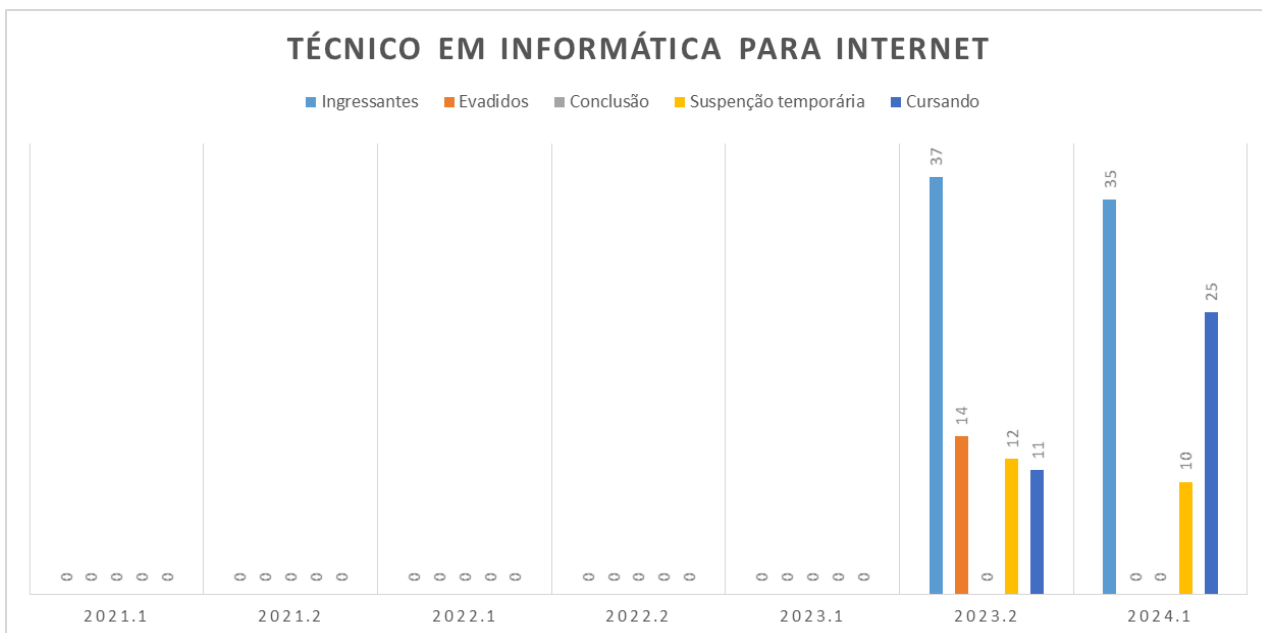
ingressantes concluíram o curso.

3.3.2.6 Considerações Finais

- O curso Técnico em Informática apresenta alta procura e ingresso, mas também sofre com elevada evasão.
- A taxa de conclusão, embora presente, está aquém do ideal frente ao volume de ingressos.
- A elevada quantidade de suspensões e evasões em alguns períodos levanta questões sobre a adequação do curso à realidade dos estudantes, apoio pedagógico, sobrecarga ou dificuldades técnicas.
- A manutenção de alunos ativos nos últimos semestres indica que há potencial para melhorias na retenção, se houver intervenções institucionais específicas.

3.3.3 Curso Técnico em Informática para Internet

Gráfico 7 - Análise da relação número de discentes, conclusão e evasão no Curso Técnico em Informática para Internet



Fonte: Comissão (2025)

3.3.3.1 Ingresso de Discentes

- A partir de 2023.2 teve início o ingresso com 37 estudantes matriculados.



- No semestre seguinte, 2024.1, ingressaram 35 discentes. Isso indica quantitativos iniciais expressivos.

3.3.3.2 Evasão

- A evasão aparece apenas no semestre 2023.2, com 14 alunos evadidos, representando aproximadamente 37,8% dos ingressantes daquele período.
- Esse índice é elevado e requer atenção, pois revela que mais de um terço da turma deixou o curso em seu primeiro semestre.
- No semestre de 2024.1, não foram registrados casos de evasão até o momento da coleta dos dados.

3.3.3.3 Suspensão Temporária

- O número de suspensões temporárias é significativo. Em 2023.2, foram registradas 12 suspensões (32,4% da turma), e em 2024.1, 10 suspensões (28,6%).
- Esses dados sugerem que parte considerável dos alunos enfrenta dificuldades que os levam a interromper temporariamente o curso, o que pode estar relacionado a fatores socioeconômicos, logísticos ou acadêmicos.

3.3.3.4 Cursando

- O número de alunos que permanecem cursando é de 11 em 2023.2 (29,7%) e 25 em 2024.1 (71,4%).
- O percentual baixo de permanência em 2023.2 deve ser considerado em análises institucionais para identificar e mitigar as causas da descontinuidade.

3.3.3.5 Conclusão com êxito

- Não há registros de conclusão de curso nos períodos apresentados no gráfico.
- Isso se justifica pelo fato de que as turmas são recentes (2023.2 e 2024.1), e os alunos ainda não alcançaram o tempo necessário para a integralização da carga horária e consequente conclusão do curso.

3.3.3.6 Considerações Finais

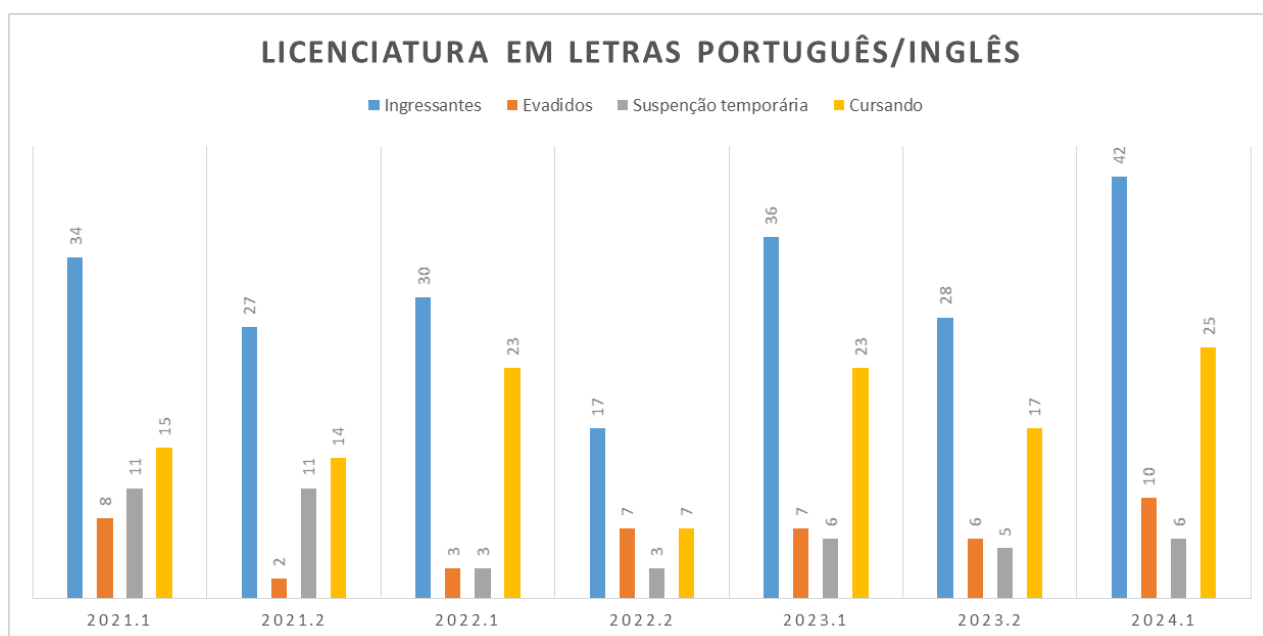
- A análise do gráfico evidencia um desafio relevante para o curso Técnico em Informática

para Internet no que se refere à permanência dos estudantes.

- A turma de 2024.1 apresenta um cenário mais positivo, com maior quantitativo de alunos cursando. A manutenção desse desempenho e a redução das suspensões devem ser metas prioritárias para a consolidação do curso.

3.3.4 Curso de Licenciatura em Letras Português/ Inglês

Gráfico 8 - Análise da relação número de discentes, conclusão e evasão no Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês



Fonte: Comissão (2025)

3.3.4.1 Ingresso de Discentes

- O curso apresentou ingresso regular de estudantes em todos os semestres analisados.
- O curso demonstrou uma tendência à menor ocupação das ofertas dos semestres ponto dois (com entrada no meio do ano), com taxa de ocupação em torno de 65%.
- Destaque para 2024.1, com o maior número de ingressantes (42).
- O menor número foi registrado em 2022.2 (17 ingressantes), o que pode refletir um período de menor procura.

3.3.4.2 Evasão

- A evasão, embora presente em todos os semestres (exceto em 2022.1, com apenas 3 casos),



teve variação moderada.

- Os maiores índices ocorreram em 2021.1 (8 alunos) e 2024.1 (10 alunos).
- Os números de evasão em geral não ultrapassam 30% dos ingressantes.

3.3.4.3 Suspensão Temporária

- Os números de suspensão temporária são relativamente estáveis, com picos em 2021.1 e 2021.2, com 11 suspensões em cada semestre.
- Após esse período, os números caem e oscilam entre 3 e 7 suspensões, indicando uma possível adaptação dos alunos ao curso ou ações institucionais de permanência mais eficazes.

3.3.4.4 Cursando

- O número de alunos que continuam regularmente matriculados (“Cursando”) é consistente ao longo do tempo. Exemplo: 2022.1, 2023.1 e 2024.1 apresentam 23, 25 alunos, em situação ativa.
- Esses números representam um bom índice de retenção, especialmente considerando o tempo decorrido desde o ingresso.
- O número de cursistas nos períodos 2021.2, 2022.2 e 2023.2 é relativamente menor, variando de 7 a 17 estudantes com matrículas ativas.

3.3.4.5 Conclusão com êxito

- No período analisado ainda não há alunos com tempo suficiente de curso para concluí-lo.

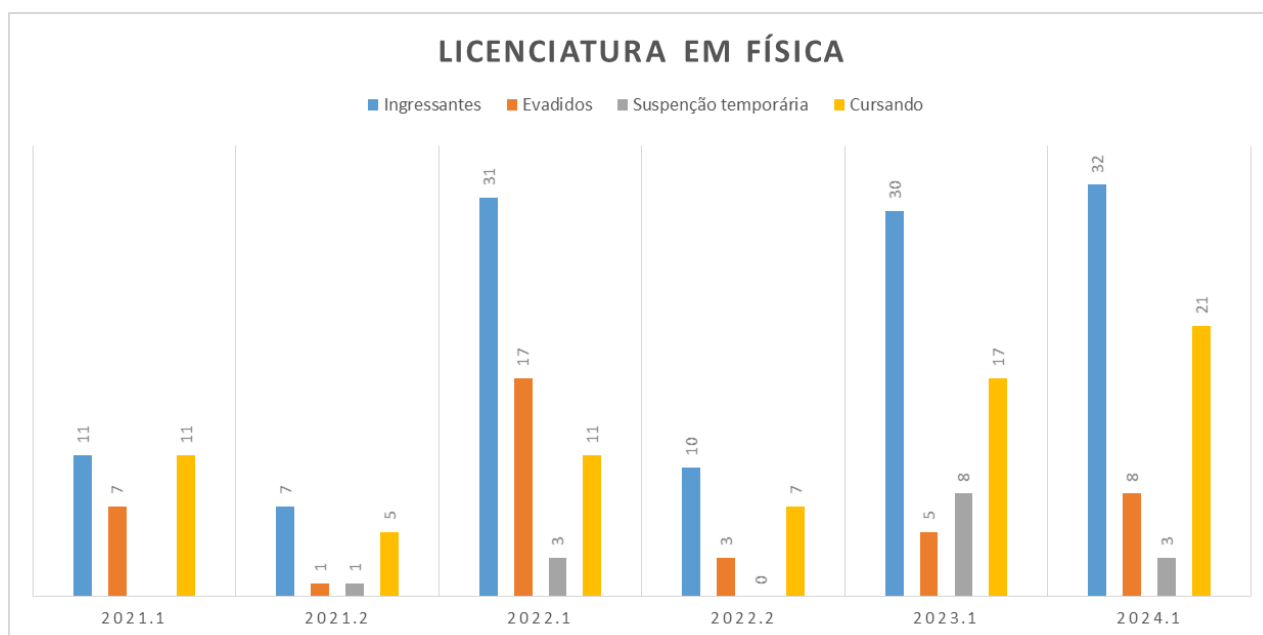
3.3.4.6 Considerações Finais

- O curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês demonstra um histórico sólido de ingresso de discentes e uma taxa de permanência relativamente estável.
- A evasão está presente, mas em níveis controlados, e a suspensão temporária diminuiu com o tempo.
- O semestre de 2024.1 se destaca positivamente pelo maior número de ingressantes e também pelo alto número de estudantes ativos.
- O curso possui baixa ocupação nos semestres ponto dois, oferta com taxa média de preenchimento em torno de 65%, indicando menor procura no ingresso do meio do ano.

- Os semestres como 2021.2, 2022.2 e 2023.2 apresentaram menor número de alunos com matrícula ativa (entre 7 e 17), o que pode refletir os efeitos da baixa ocupação e da evasão acumulada.

3.3.4 Curso de Licenciatura em Física

Gráfico 9 - Análise da relação número de discentes, conclusão e evasão no Curso de Licenciatura em Física



Fonte: Comissão (2025)

3.3.4.1 Ingresso de Discentes

- O ingresso de novos alunos no curso de Física apresentou variações acentuadas ao longo dos semestres.
- Destaque para 2022.1 (31), 2023.1 (30) e 2024.1 (32), demonstrando um crescimento significativo no interesse pelo curso ou aumento na oferta de vagas, nos semestres ponto um.
- Os menores números ocorreram em 2021.2 (7) e 2022.2 (10), referente à semestres ponto dois.

3.3.4.2 Evasão

- O pico de evasão ocorreu em 2022.1, com 17 alunos evadidos, representando mais da



metade dos ingressantes.

- A evasão caiu nos semestres seguintes (5 em 2023.1 e 8 em 2024.1), mas os números continuam significativos.
- Vale destacar que em 2022.2 não houve nenhuma suspensão temporária, e a evasão foi de 3 alunos, dado que merece atenção positiva.

3.3.4.3 Suspensão Temporária

- Em 2023.1 (8 suspensões), o que pode indicar dificuldades enfrentadas por parte dos alunos, sejam econômicas, acadêmicas ou outros fatores externos (ex: trabalho, saúde).
- Em 2024.1 o número voltou a cair (3 suspensões), sinalizando possível estabilização.

3.3.4.5 Cursando

- Maior número de alunos ativos em 2023.1 (17) e 2024.1 (21), o que é coerente com o grande volume de ingressantes desses semestres.
- Em 2022.1, apesar de 31 ingressantes, apenas 11 alunos continuam ativos, refletindo uma forte evasão inicial.

3.3.4.6 Conclusão com êxito

- No período analisado ainda não há alunos com tempo suficiente de curso para concluir.

3.3.4.7 Considerações Finais

- O curso de Licenciatura em Física apresenta um padrão de ingresso crescente a partir de 2022.1, o que é um indicativo positivo de sua oferta anual.
- A mudança da oferta em 2023.1 para apenas uma entrada anual contribuiu para uma maior ocupação de vagas e diminuição da evasão.

3.3.5 Curso de Bacharelado em Ciências da Computação

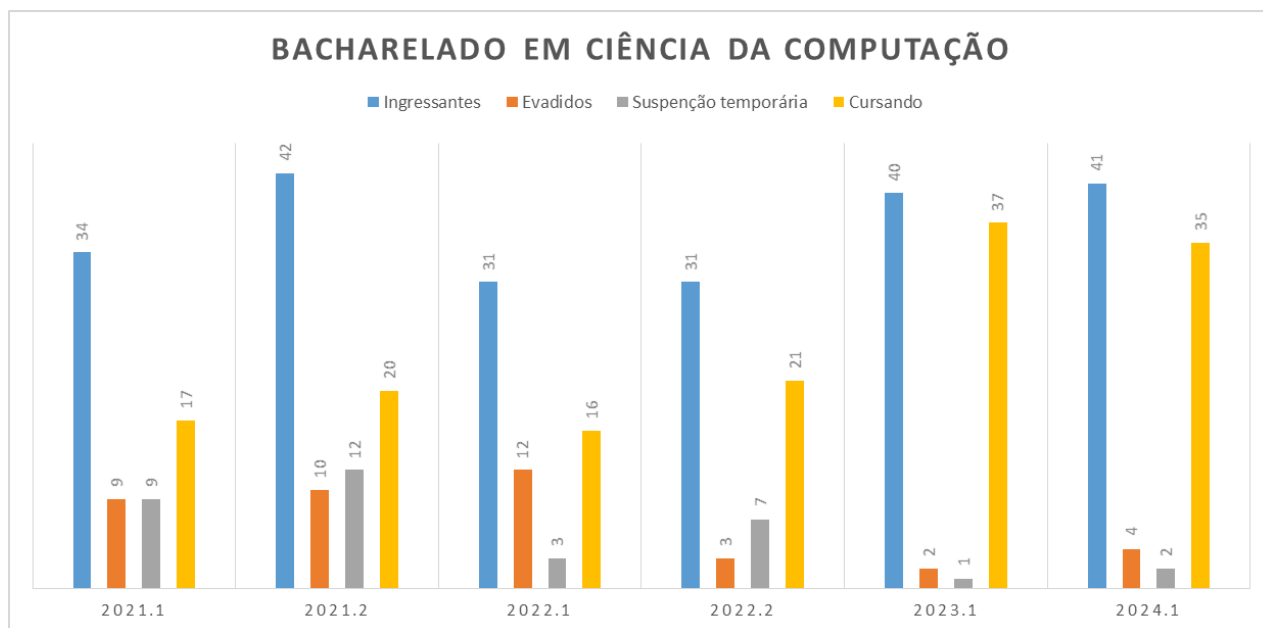
Gráfico 10 - Análise da relação número de discentes, conclusão e evasão no Curso de Bacharelado em Ciência da Computação



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Tianguá



Fonte: Comissão (2025)

3.3.5.1 Ingresso de Discentes

- O número de ingressantes mostra regularidade ao longo dos semestres:
- Destaque para os semestres com maior número de ingressantes: 2021.2 (42), 2023.1 (40) e 2024.1 (41). Isso evidencia uma alta atratividade do curso, com ocupação das vagas ofertadas.

3.3.5.2 Evasão

- A evasão apresenta tendência decrescente ao longo do tempo:
- Os picos de evasão ocorreram em 2021.2 (10) e 2022.1 (12).
- A partir de 2022.2, a evasão caiu drasticamente: apenas 3 alunos nesse ano, 2 alunos em 2023.1 e 4 alunos em 2024.1.

3.3.5.3 Suspensão Temporária

- A suspensão temporária mostra uma redução acentuada ao longo dos semestres.
- Em 2021.1 e 2021.2 apresentam números altos (9 e 12 suspensões, respectivamente).
- A partir de 2022.1, os números caem para 3, com tendência decrescente ao longo dos semestres, chegando a 1 (2023.1) e 2 (2024.1).
- Isso pode sinalizar maior estabilidade acadêmica dos estudantes desde a oferta anual.

3.3.5.4 Cursando

- O número de estudantes que permanecem ativos e matriculados ("cursando") é extremamente alto e crescente, em comparação aos demais cursos analisados.
- Começa em 17 (2021.1), passando para 20 (2021.2), e atinge picos de 37 (2023.1) e 35 (2024.1).

3.3.5.5 Conclusão com êxito

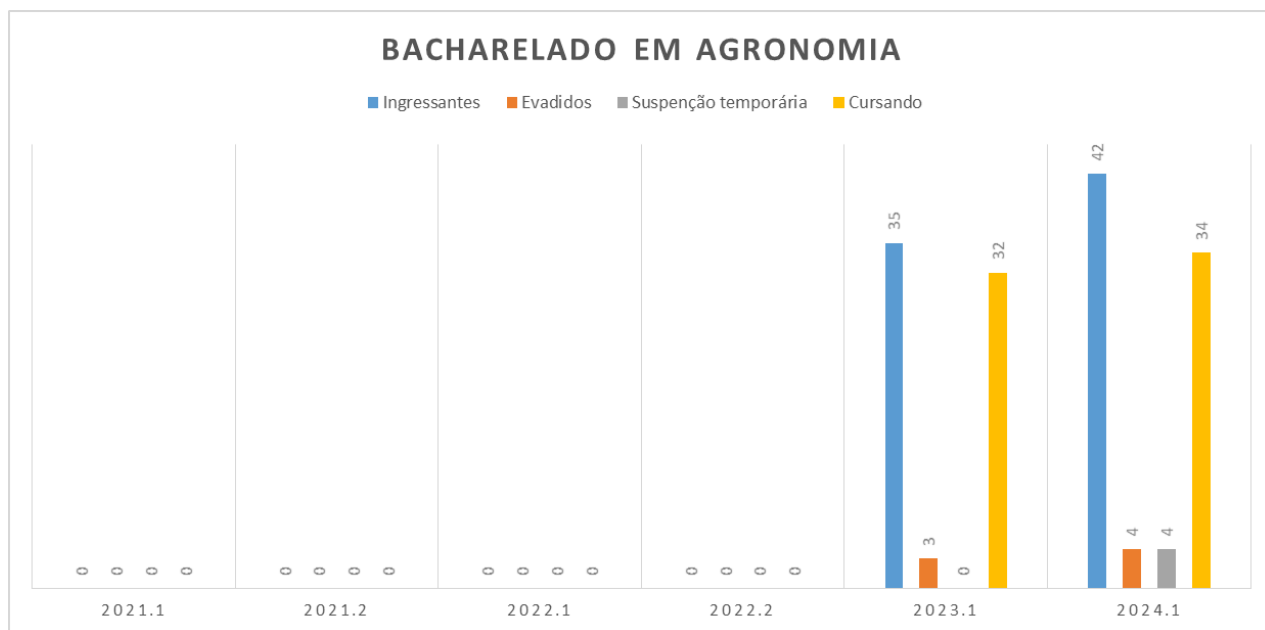
- No período analisado ainda não há alunos com tempo suficiente de curso para concluir.

3.3.5.6 Considerações Finais

- Com ingressos altos e evasões em queda, o curso mostra-se consolidado.
- A redução nas suspensões temporárias e o crescimento dos alunos ativos coincidem com o período em que o curso teve sua oferta alterada para anual.

3.3.6 Curso de Bacharelado em Agronomia

Gráfico 11 - Análise da relação número de discentes, conclusão e evasão no Curso de Bacharelado em Agronomia



Fonte: Comissão (2025)

3.3.6.1 Ingresso de Discentes



- O curso apresenta início de atividades a partir de 2023.1.
- Houve 35 ingressantes em 2023.1 e 42 ingressantes em 2024.1, tendo em vista os ingressantes diplomados e transferidos.

3.3.6.2 Evasão

- A evasão é quase inexistente, com apenas 3 alunos evadidos em 2023.1 e 4 em 2024.1.
- Esses valores são baixos frente ao total de ingressantes, indicando boa retenção inicial.

3.3.5.3 Suspensão Temporária

- Apenas 2024.1 registra suspensões temporárias (4 alunos).
- Esse número ainda é pequeno, mas o surgimento desse dado já no segundo semestre pode sinalizar necessidade de acompanhamento mais próximo para evitar aumento futuro.

3.3.5.4 Cursando

- A taxa de alunos ativos é bastante positiva:
 - 32 alunos cursando (2023.1) de 35 ingressantes.
 - 34 alunos cursando (2024.1) de 42 ingressantes.

3.3.5.5. Conclusão com êxito

- Assim como nos demais cursos analisados, não há concluintes no período, o que é normal, considerando que o curso só começou a receber alunos em 2023.1 e sua duração estimada é de 5 anos.

3.3.5.6 Considerações Finais

- O curso de Bacharelado em Agronomia está em fase inicial, mas apresenta indicadores muito positivos:
 - Alta procura nos dois primeiros semestres de oferta;
 - Baixa evasão e suspensão;
 - Boa taxa de permanência dos alunos.

3.4. Avaliação do cenário de quantitativo de salas de aula e capacidade de ocupação.

O Projeto Político Pedagógico do IFCE/PPP serve como referência em termos

operacionais para a comunidade acadêmica em geral e funciona como uma ferramenta de planejamento e avaliação da gestão escolar, onde traz os objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir, bem como a infraestrutura necessária para funcionamento dos cursos ofertados pela instituição. Dentre esses recursos, destaca-se a disponibilidade e o uso das salas de aula.

O campus Tianguá do IFCE dispõe atualmente de 19 salas de aula, distribuídas da seguinte forma:

- 13 salas grandes, com aproximadamente 57 m² cada, e capacidade para 40 estudantes;
- 2 salas médias, com cerca de 40 m² cada, com capacidade para 28 estudantes;
- 1 sala de porte intermediário, com aproximadamente 30 m², comportando 18 estudantes;
- 3 salas pequenas, com capacidade para 12 estudantes cada.

Com base no levantamento de ocupação das salas no semestre 2025.1, observa-se o seguinte panorama:

- 7 salas grandes e 1 sala pequena estão ocupadas durante os três turnos (matutino, vespertino e noturno);
- 6 salas apresentam ocupação em dois turnos, com um turno livre;
- 2 salas encontram-se ocupadas apenas no turno noturno;
- 3 salas grandes estão totalmente desocupadas, ou seja, disponíveis nos três turnos.

Quadro 2 - Salas Disponíveis por Turno:

Turno	Número de Salas Vagas	Capacidade Total de Carteiras
Manhã	9 salas	298 carteiras
Tarde	6 salas	228 carteiras
Noite	5 salas	150 carteiras

Fonte: Comissão (2025)

Essa análise indica que, embora haja uma ocupação significativa nos três turnos, ainda existe margem de disponibilidade de espaços físicos para ampliação de turmas ou oferta de novos componentes curriculares, especialmente nos turnos da manhã e tarde. A otimização desse uso pode ser estratégica para a expansão de cursos e atividades acadêmicas no campus.

Abaixo, o mapa de salas com ocupações no semestre 2025.1:

Quadro 3 - Mapa de salas (2025.1)



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Tianguá

SALA/TURNO	MATUTINO 7:30h-9:30h/9:50h -11:50h	VESPERTINO 13h-15h/15:20h-17 :20h	NOTURNO 18:30h-20:10h/20 :20h-22:00h
SALA 01 (40 carteiras)	Ocupada	Ocupada	Ocupada
SALA 02 (40 carteiras)	Ocupada	Ocupada	Ocupada
SALA 03 (40 carteiras)	Ocupada	Ocupada	Ocupada
SALA 04 (40 carteiras)	Ocupada	Ocupada	Ocupada
SALA 05 (40 carteiras)	Ocupada	Ocupada	Ocupada
SALA 06 (40 carteiras)	Ocupada	Ocupada	Ocupada
SALA 07 (12 carteiras)		Ocupada	Ocupada
SALA 08 (12 carteiras)	Ocupada	Ocupada	
SALA 09 (12 carteiras)	Ocupada	Ocupada	Ocupada
SALA 10 (40 carteiras)	Ocupada	Ocupada	Ocupada
SALA 11 (18 carteiras)		Ocupada	
SALA 12 (28 carteiras)		Ocupada	Ocupada
SALA 13 (28 carteiras)	Ocupada		Ocupada
SALA 14 (40 carteiras)		Ocupada	Ocupada
SALA 15 (40 carteiras)			Ocupada
SALA 16 (40 carteiras)			Ocupada
SALA 17 (40 carteiras)			
SALA 18 (40 carteiras)			
SALA 19 (40 carteiras)			

Fonte: Comissão (2025)

3.5. Quantitativo de docentes do cenário atual e projeções para possíveis alterações de oferta de vagas e criação de cursos técnicos integrados.

O cenário atual do quantitativo de docentes do IFCE/*campus* Tianguá é de 49 docentes, distribuídos nas áreas de conhecimento de acordo com a Tabela 1. Conforme a RESOLUÇÃO Nº 60, DE OUTUBRO DE 2021 DO CONSUP, a definição de projeção de docentes para o quadro geral do *campus* Tianguá é de 56, assim tendo a disponibilidade de 07 vagas para futura complementação da equipe docente do *campus* frente a implantação de Cursos Técnicos integrados.

Tabela 1 - Quantitativo de docentes do *campus* Tianguá.

Área	Quantidade atual de docentes
Agronomia	8
Inglês	4
Português	5
Matemática	4
Computação	11
Administração	1
Física	5
Química	1
Biologia	1
Libras	1
Educação Física	1
Pedagogia	7
Total	49

Fonte: Comissão (2025)

Partindo da necessidade de se implantar o curso Técnicos integrados ao Ensino Médio, faz-se importante conhecer neste estudo quais os componente curriculares que compõem a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, o que pode ser observado na tabela 2.

Tabela 2 - Carga horária de disciplinas propedêuticas

MATRIZ CURRICULAR: BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR



COMPONENTES CURRICULARES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	QUANTIDADE DE AULAS SEMANAIS/ANO			TOTAL DA CARGA HORÁRIA POR COMPONENTE
				1º	2º	3º	
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS							
MATEMÁTICA	120	80	80	3	2	2	280
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS							
BIOLOGIA	80	80	80	2	2	1	240
QUÍMICA	80	80	80	2	2	2	240
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS							
ARTES	40	40	40	1	1	1	120
EDUCAÇÃO FÍSICA	120	80	40	2	2	1	240
LÍNGUA INGLESA	40	40	40	1	1	-	120
LÍNGUA ESPANHOLA	40						40
LÍNGUA PORTUGUESA	120	80	80	3	2	2	280
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS							
FILOSOFIA	40	-	-	1	-	-	40
GEOGRAFIA	80	80	80	2	2	1	240
HISTÓRIA	80	80	80	2	2	1	240
SOCIOLOGIA	-	40	-	-	1	-	40
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES							2120

Fonte: Comissão (2025)

Considerando os componente curriculares que compõem a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, o quadro docente já existe no campus e a alteração da oferta de dois cursos Técnicos Subsequente para dois cursos Técnicos Integrados, teríamos a seguinte carga-horária por área:

Tabela 3 - Projeção de carga horária docente com a implantação de dois cursos integrados (Período 2026)

1º Ano do ENSINO MÉDIO																									
2026.1													2026.2												
Área	Nº Prof.	BCC	TI	TII	AGRO	TAG	FIS	LPI	EM1	EM2	CH Total	CH p/ Prof.	Nº Prof.	BCC	TI	TII	AGRO	TAG	FIS	LPI	EM1	EM2	CH Total	CH p/ Prof.	
Inglês	4	4	2				2	53	1	1	63	16	4		2					46	1	1	50	13	
Matemática	4	16	2		4		16		3	3	44	11	4	8	2		2		12		3	3	30	8	
Física	5				2		47		2	2	53	11	5	4					40		2	2	48	10	
Química	1				4		4		2	2	12	12	1				2				2	2	6	6	
Biologia	1				14				2	2	18	18	1				10				2	2	14	14	
História								2	2	2	6									2	2	2	6		
Geografia									3	3	6										3	3	6		
Sociologia											0												0		
Filosofia									2	2	4										2	2	4		
Direito, administração e Empreendedorismo	1	10	4								14	14	1	10	4		2						16	16	
Português									5	2											2				
Metodologia/ Pesquisa							2	6			8			2									2		
Computação	11	82	44	34				2	11		173	16	11	76	44	16	2			2	11		151	14	
Agronomia	8				54	40				14	108	14	8				60	20				14	94	12	
Pedagógicas	6						33	49			82	14	6						28	45			73	12	
Projeto Social		6					4	2			12									2			2		
Libras	1						7	4			11	11	1							4			4	4	
Artes									1	1	2										1	1	2		
Educação física	1								2	2	4	4	1								2	2	4	4	
Totais	48	120	54	34	78	40	117	170	34	37	684	14	48	100	54	16	78	20	80	151	34	37	570	12	

Fonte: Comissão (2025)

Legenda:

Nº Prof. - Número de professores

BCC - Curso de Bacharelado em Ciência da Computação

TI - Curso Técnico em Informática

TII - Curso Técnico em Informática para Internet

AGRO - Curso de Bacharelado em Agronomia

TAG - Curso Técnico em Agricultura

FIS - Curso de Licenciatura em Física

LPI - Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês

EM1 - Turma 1 - Ensino Médio Integrado

EM2 - Turma 2 - Ensino Médio Integrado

CH Total - Carga Horária Total do Professores

CH p/ Prof. - Carga Horária Total por Professores

Tabela 4 - Projeção de carga horária docente com a implantação e integralização de dois cursos integrados (Período 2028.2)

[illegible]

Português	5		2					34	3	3	2	2	2	2	50	10
Metodologia/ Pesquisa		2						4							6	
Computação	11	64	44		2				11		10		10		141	13
Agronomia	8				62					14		12		10	98	12
Pedagógicas	6						28	36							64	11
Projeto Social								2							2	
Libras / Educação inclusiva	1										1	1			2	2
Artes									1	1	1	1	1	1	6	
Educação física	1								2	2	2	2	1	1	10	10
Totais	48	80	54	0	80	0	80	112	34	37	29	31	22	22	581	12

Fonte: Comissão (2025)

Legenda:

Nº Prof. - Número de professores

BCC - Curso de Bacharelado em Ciência da Computação

TI - Curso Técnico em Informática

TII - Curso Técnico em Informática para Internet

AGRO - Curso de Bacharelado em Agronomia

TAG - Curso Técnico em Agricultura

FIS - Curso de Licenciatura em Física

LPI - Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês

EM1 - Turma 1 - Ensino Médio Integrado

EM2 - Turma 2 - Ensino Médio Integrado

CH Total - Carga Horária Total do Professores

CH p/ Prof. - Carga Horária Total por Professores

A partir dos dados de carga-horária apresentados nas tabelas, 3 e 4, e o quadro atual de docentes do campus, segue a necessidade de contratação de novos professores:

Tabela 5 - Necessidade de contratação de novos docentes

Área	Quantidade atual de docentes	Quantidade de contratação docentes necessária para implantação do integrado
Agronomia	8	-
Inglês	4	-
Português	5	-
Matemática	4	-
Computação	11	-
Administração	1	-
Física	5	-
Química	1	-
Biologia	1	1
Libras	1	-
Educação Física	1	-
Pedagogia	6	-
Artes	0	1*
História	0	1
Filosofia	0	1*
Sociologia	0	1*
Geografia	0	1
Total		

* Contratação de professor 20h

Fonte: Comissão (2025)

Em análise às tabelas 1, 2, 3 e 4 é identificável as projeções realizadas para dois cenários possíveis:

- Considerando a implantação de Curso Técnico Integrado (CTI): há uma necessidade de 06 (seis) novos cargos para docentes, devido a implantação das disciplinas propedêuticas.
- Essa necessidade de contratação está levando em consideração a diminuição da oferta

do curso do curso de Licenciatura em Letras Português/ Inglês para 01 entrada anual. Caso o curso se mantenha em duas entradas anuais, será necessário a contratação de 01 docente de Língua Portuguesa.

- Os docentes das áreas de artes, filosofia e sociologia devem ser contratados em regime parcial de 20h, dada a baixa carga-horária dos mesmos. Outra possibilidade a ser estudada é a contratação de docente compartilhado com o Campus Ubajara, considerando a curta distância entre os dois campi (15 km)

3.6 Taxa de oferta de vagas considerando a implantação de Cursos Técnicos Integrados.

Para realizar a projeção de ocupação de vagas dos cursos por modalidade de oferta, iremos simular duas situações: a primeira situação é a projeção com dois Cursos Técnicos Integrados e a duas entradas anuais do curso de Licenciatura em Letras Português/ Inglês.

Tabela 6 - Projeção da ocupação de vagas dos Cursos Técnicos e de Graduação do *campus* Tianguá, considerando duas entradas anuais da Licenciatura em Letras Português/ Inglês.

Cursos	Entradas Ano	Vagas Entrada	Total Anual	Total Modalidade	% de matrícula/modalidade
Téc. em Agricultura	1	35	35	150	46,1
Téc. em informática	2	40	80		
Téc. em Informática p/ Internet	1	35	35		
Lic. em Letras	2	35	70	105	32,3
Lic. em Física	1	35	35		
Bach. em Ciência da Computação	1	35	35	70	21,5
Agronomia	1	35	35		

Fonte: Comissão (2025)

Tabela 7 - Projeção da ocupação de vagas dos Cursos Técnicos e de Graduação do *campus* Tianguá, considerando uma entrada anual da Licenciatura em Letras Português/ Inglês.

Cursos	Entradas Ano	Vagas Entrada	Total Anual	Total Modalidade	% de matrícula/modalidade
Téc. em Agricultura	1	35	35		
Téc. em	2	40	80		

informática				150	51,7
Téc. em Informática p/ Internet	1	35	35		
Lic. em Letras	1	35	35	70	24,1
Lic. em Física	1	35	35		
Bach. em Ciência da Computação	1	35	35	70	24,1
Agronomia	1	35	35		

Fonte: Comissão (2025)

Como mostrado anteriormente nas tabelas 5 e 6, demonstram que só será possível atingir os percentuais legais preconizados pela Lei nº 11.892/2008 com a diminuição da oferta do curso de Licenciatura em Letras Português/ Inglês para uma entrada anual.

4. CONCLUSÃO

O campus Tianguá **não cumpre integralmente os percentuais mínimos da Lei nº 11.892/2008**. A aplicação das recomendações realizadas a partir do diagnóstico da situação atual, garantirá conformidade legal, eficiência acadêmica e alinhamento com a missão institucional do IFCE, fortalecendo a educação profissional e tecnológica pública e gratuita.

5. SUGESTÕES

Considerando todos os dados apresentados acima, esta comissão sugere:

- Reformulação dos cursos técnicos
 - Substituir a oferta de dois cursos subsequentes pela oferta integrada.
 - Revisar currículos e ampliar ações de permanência.
 - Estudar a possibilidade de mudança de cursos dentro do mesmo eixo tecnológico (utilizando o quadro docente atual)
 - Intensificar parcerias com escolas da região e Secretarias de Educação para captação de alunos.
- Reequilíbrio da oferta em cursos superiores
 - Licenciatura em Letras: passar de duas entradas para uma por ano.
 - Manter uma entrada anual da Licenciatura em Física, considerando a melhora significativa dos dados de ocupação de vaga e evasão.
 - Manter a estabilidade nos bacharelados, que seguem com boa taxa de ocupação e

baixa taxa de evasão.

- Reativar a pós-graduação
 - Retomar a oferta de especializações e mestrados profissionais.
 - Ampliar a verticalização do ensino e fortalecer a produção científica.
- Aproveitamento da infraestrutura
 - Há salas de aula disponíveis, sobretudo nos turnos manhã e tarde.
 - Pode-se usar essa disponibilidade para utilização das turmas integradas em funcionamento integral sem sobrecarregar a estrutura existente.
- Contratações docentes
 - O campus possui previsão para 7 novas vagas de docentes.
 - A projeção é de 6 novas contratações para viabilizar os cursos integrados, especialmente nas áreas de ciências humanas e artes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. Portaria 51 de 21 de novembro de 2018. Define conceitos e estabelece fatores para uso na Plataforma Nilo Peçanha - PNP e para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51283320/do1-2018-11-22-portaria-n-51-de-21-de-novembro-de-2018-51283076. Acesso em: 26 abr 2022.

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 22 abr 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. Plataforma Nilo Peçanha 2021 - Ano Base 2020. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 abr 2022.

IFCE - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI- 2019-2023, 282p, PDF . Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/plano-de-desenvolvimento-institucional/pdi-2019-23-versao-final.pdf/view>. Acesso em 26 abr 2022.

IFCE - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará. RELATÓRIO - PROPOSTA ADOÇÃO DE NOVAS DIRETRIZES PARA CRIAÇÃO DE CURSOS DE

BACHARELADO E TECNOLOGIA. Portaria Nº 958/GABR/REITORIA, de 15 de setembro de 2020.

IFCE - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará. Resolução CONSUP nº 60 , de 1 de outubro de 2021.